

## Eleições para o triênio 2016/2018

### **Filiados ao Sintsef-BA vão às urnas nesta quinta e sexta-feira**

10/12/2015 – Dentro de algumas horas, a partir desta quinta-feira, 10, os filiados ao Sintsef-BA começarão a eleger a futura composição da Direção Estadual e Conselho Fiscal do sindicato para o triênio 2016/2018. A Comissão Eleitoral reuniu-se hoje mais cedo, em Salvador, para finalizar os detalhes da organização.

A votação acontecerá nos locais de trabalho, na sede do Sintsef-ba, além dos núcleos regionais e delegacias sindicais. Urnas fixas e itinerantes estarão a postos para recolher os votos dos filiados. Conforme as normas estatutárias, estarão aptos a votar os sindicalizados com, no mínimo, seis meses de filiação e quites com suas obrigações estatutárias.

Como na eleição anterior, a vontade de unificar esforços em prol do fortalecimento do Sintsef-BA e da organização dos trabalhadores falou mais alto e fez com que uma única chapa fosse inscrita para o pleito. Esta ideia, inclusive, aparece expressa no próprio nome da chapa: "UNIDADE

PARA RESISTIR E AVANÇAR NA DEFESA DE DIREITOS", cujas propostas e componentes podem ser conhecidos no encarte especial das eleições que está sendo distribuído junto à edição do Jornal Via Direta. Também traz informações sobre o site e no qual os filiados ao Sintsef-BA poderão acompanhar a itinerante (nº 14) traçará o seguinte percurso: 09h30 – Funasa Ajuda; 10h – IPHAN (Barroquinha). Às 12h30, estará na AGU (Paralela) e às 14h na SPU, no Comércio. Por sua vez, neste mesmo dia, a urna itinerante nº 15 visitará locais como o Ministério da Marinha (Vila Naval Barragem, em Paripe) e o posto da Polícia Rodoviária Federal em Porto Seco Pirajá.

Num regime democrático, o voto é um mecanismo que legitima o direito à participação política. Através desta eleição, o Sintsef-BA espera que seus filiados exerçam amplamente este direito e assim possam influenciar diretamente nos rumos da entidade.

### **Mobilização anti-golpe**

Todos que defendem a democracia e a legalidade do mandato de Dilma Rousseff têm encontro marcado no próximo 16 de dezembro, quando os democratas e nacionalistas de todas as cores irão às ruas para manifestar seu repúdio ao processo de impeachment. A ideia é construir mobilizações de rua com milhares de pessoas em cada local. A data foi combinada nesta segunda-feira, dia 7, após debates democráticos entre as entidades que compõem a Frente Brasil Popular e a Frente Povo Sem Medo, que são integradas, cada uma à sua maneira, por movimentos sociais de todos os estratos populares da sociedade, pelas centrais e seus sindicatos filiados e por partidos políticos. "Quem defende o impeachment defende a terceirização, quer rasgar a CLT, acabar com todos os direitos trabalhistas. São os que entendem que os direitos da mulher não devem ser válidos, que nossas crianças devem estar nas cadeias e não nas escolas, que transformam o Congresso num antro contra o avanço da igualdade. São aqueles que acham que a ditadura, que matou milhões, é boa para o Brasil", afirmou o presidente nacional da CUT, Vagner Freitas. (Fonte: